

## **GT População e Gênero - Balanço de Atividades**

O GT População e Gênero – à diferença dos demais GTs – experimentou mudança de coordenação antes da Reunião Anual 2.000, pois Maria Isabel Baltar da Rocha deixou o país em dezembro de 1999 para um pós-doutorado em Barcelona. Sonia Corrêa assumiu a coordenação quando se iniciavam as atividades de preparação para a reunião anual.

Em razão da mudança de coordenação e da "política de abertura" dos GTs, a preparação e atividades desenvolvidas na XII Reunião foram pautadas, fundamentalmente, por uma perspectiva de inclusão e ampliação, quer de participantes, quer de temáticas. Entre março e abril, uma pauta preliminar foi debatida com todas as participantes. Nesta etapa, a coordenação contou, com a inestimável colaboração de Elizabeth Bilac e Albertina Costa nas tarefas de estruturação da agenda para a "chamada de trabalhos" e ajuste das sessões temáticas.

## **Conteúdos -Temas**

A primeira agenda, depois de sofrer ajustes comportava cinco Sessões Temáticas:

### **ST1- Os Usos do Gênero em Demografia: Um Balanço**

Seu objetivo era identificar os impactos da adoção da perspectiva de gênero nos estudos demográficos brasileiros, assim como mapear tensões e lacunas conceituais e metodológicas.

**ST2 – Saúde, Reprodução, Sexualidade e Disparidades Étnico- Raciais: Recorrências e Novas Tendências**, incluindo os seguintes sub-temas

- Práticas Sexuais e Reprodutivas: Heterogeneidades e Regularidades associadas à raça e etnia
- Disparidades observadas no panorama epidemiológico e no acesso a serviços: o caso da população afro-brasileira (gravidez na adolescência, anticoncepção, câncer cervical, patologias ginecológicas, anemia falciforme)
- Saúde Sexual e Reprodutiva das Mulheres Indígenas

**ST3 – Saúde, Reprodução e Sexualidade: Políticas, Direitos, Questões Emergentes**, incluindo os seguintes sub-temas

- Políticas Públicas de Saúde Sexual e Reprodutiva: Novas tendências, impactos, distorções (assistência obstétrica, assistência à anticoncepção, aborto, câncer ginecológico, HIV-aids)
- Aborto: Práticas, Percepções, Marcos Normativos
- Questões emergentes em saúde, sexualidade e reprodução no Brasil: reprodução assistida, menopausa
- Masculinidade: Envolvimento, Responsabilidade ou transformação?

**ST4 Sexualidades Brasileiras: Novos Enfoques em Demografia**, incluindo os seguintes sub-temas

- Práticas Sexuais no Brasil: Normas e Disjunções
- Construção de Identidades Sexuadas: Relações Sociais, Instituições,

Mídia

- HIV-aids: Novas Tendências Epidemiológicas e Representações Sociais

**ST5 – Trabalho não Remunerado no Brasil**, incluindo os seguintes sub-temas

- Trabalho Doméstico, Divisão Sexual do Trabalho e Relações de Gênero: Mudança e Recorrência
- O trabalho infantil como estratégia de sobrevivência das famílias
- Agricultura familiar e trabalho não remunerado
- Trabalho social não remunerado: A Tradição e o Novo (Igrejas, Clubes de Serviço, ONGs, Setor Público e Setor Privado)

Também foi proposta uma Mesa Redonda sobre "**Trabalho não Remunerado: Mensuração e Implicações para as Políticas de Desenvolvimento Humano**" com o objetivo trazer para a Reunião Anual o estado da arte na pesquisa sobre trabalho não remunerado no mundo, assim como de suas implicações no âmbito das discussões e iniciativas de desenvolvimento humano sustentável. Como primeira idéia pensou-se numa mesa de composição internacional, contando com pesquisadoras de renome como Sakiko-Fukuda Parr e Diane Elsen.

Entretanto, a resposta ao "chamado de trabalhos" exigiria vários ajustes desta preliminar. Não recebemos nenhum trabalho para a ST 1 (Usos do Gênero em demografia) e, apenas um resumo para a ST5 que, de fato, abordava a questão do Trabalho não Remunerado. Mas, por outro lado, recebemos sete (7) papers que tratavam de aspectos relativos às relações de gênero, reprodução e divisão sexual do trabalho (implícitos no sub-tema 1 da ST5 -Trabalho Doméstico, Divisão Sexual do Trabalho e Relações de Gênero: Mudança e Recorrência). Isto permitiu a estruturação de uma ST sobre **Gênero, Divisão Sexual do Trabalho e Família**. Da mesma forma, foi grande o número de bons trabalhos sobre Masculinidades, o que levou à organização de um ST específica sobre o tema.

Ou seja, a resposta ao chamado do GT possibilitou a estruturação de cinco STs. Em relação à MR sobre Trabalho não Remunerado - embora não tenha sido possível garantir as presenças internacionais - contamos com a participação de três pesquisadoras brasileiras que tem se debruçados sobre a questão: Neuma Aguiar, Hildete Pereira de Mello e Mary Garcia Castro.